

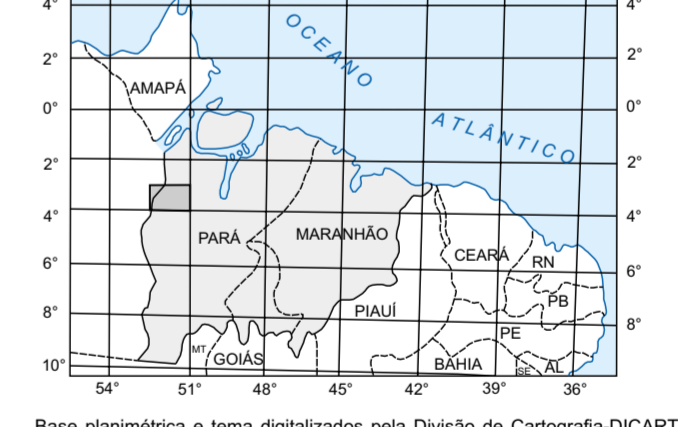
CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

- Qa**
Aluviões: Cascalhos, areias, siltes e argilas.
- TI**
Coberturas Lateríticas. Laterita de natureza aluminosa e ferruginosa.
- Cac**
Formação Ater do Chão: arenitos finos a grosseiros, siltes e argilas caulínicos de coloração variada, matelcoados; horizontes congloméricos.
- db**
Intrusões Básicas: Diques e soleiras de diabásio.
- Der**
Formação Ereré: Siltes cinza, maciços, intercalações rítmicas de siltes e folhelhos; arenitos finos a grosseiros com estratificação cruzada; folhelho cinza-médio a escuro.
- Dmc**
Formação Masecur: Arenitos finos a congloméricos, branco a cinza, localmente maciços; folhelhos subordinados.
- St**
Formação Manacapuru: Arenitos finos a médios, brancos a cinza-claros, castanho-claros a escuros maciços, caulínicos e em parte silificados.

GRANITO JOÃO JORGE: ASPIji	Granitos e adamelos de granulação fina, equigranulares, de coloração rosa, geralmente discordantes, intrusivos em ambiente magmatocênico sin-tectonocênico. Ocorre, também, frequentemente, como veios centimétricos, ocasionalmente espessos. Representam a mais conspicua fase tardia potássica do processo multietápico ou policíclico de evolução crustal na região.
GRANODIORITO OCA: ASPIgrdo	Granodioritos e trandymitos, de coloração cinza-clara, mesótipo, equigranulares, de granulação média a grossa, exibindo um forte isoclinalismo. Mantêm em toda a sua extensão uma marcante invariabilidade textural e composicional, com características diatíticas dominantes. Catclase localizada e restos máficos pontuais são discerníveis em escala microscópica.
GRANODIORITO ANAPU: ASPIa	Granodioritos, granitos, quartzodioritos, exibindo diferentes intensidades de deformação estrutural evoluindo a tipos gnáissicos e migmatíticos. Regionalmente, mostram freqüentes "enclaves" de anfibolito, particularmente nas faces sódicas, compondo uma típica associação bimodal. Mostram intensa foliação cataclítica algo regionalizada instalada sincronicamente ou posteriormente à migmatização. Ocasionalmente atravessados por veios de quartzo aurífero alimentadores do ambiente aluvionar, o qual mostra, localmente, alguma favorabilidade para ouro.
MICAXISTO BACAJÁ: ASPIbaj	Metavulcânicos félsicos e intermediários associados a metatufos, micaxistos, filitos, quartzitos e formação ferrífera bandada, metamorfizados em facies meta-verde a anfibolito, exibindo fraca a moderada anisotropia estrutural. Constituem metagênios favoráveis, principalmente à mineralização aurífera.
ANFIBOLITO ITATÁ: ASPIit	Actinolita-xistos e anfibolitos ortoderivados, de granulação fina, com moderada anisotropia estrutural, exibindo forte a intensa deformação estrutural, meta morfizados, em baixo-médio grau, atravessados discordantemente por veios de quartzo, geralmente com mineralização aurífera. Suas características geológicas denunciam ser o mais importante metotectito, como potencial metagênico para Au, W, Sn e sulfetos em maciços de meta-basas.
GRANULITO BACAJÁ: AMgB	Catmetamorfitos de composição sódica e potássica dominante com tipos básicos subordinados. Granulitos enderbiticos e charnockitos com acertada catclase superpeta. Provavelmente representam núcleos antigos preservados do policiclismo analítico gerador do espessamento crustal.

- Contato
- Contato aproximado
- Contato suposto
- Contato transicional suposto
- Limite litológico
- Limite litológico suposto
- Falha definida
- Falha provável
- Falha encoberta
- Fratura
- Falha interpretada pela geofísica: Magnetometria - M/Circulometria - C
- Dobra aproximada
- Zona de falha milonítica e/ou cataclíticas
- Camada com mergulho de valor medido
- Foliação com mergulho de valor aproximado
- Foliação com mergulho indicado
- Foliação sem mergulho indicado
- Foliação vertical
- Anfibolito
- Granulito
- Mina em atividade
- Mina abandonada
- Estrada sem pavimentação, traçado permanente
- Estrada sem pavimentação, traçado periódico
- Caminho
- Pista de pouso
- Barragem prevista
- Curso de água

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

RIO JARAUQUÍ SA.22-Y-A	SENADOR JOSÉ PORFÍRIO SA.22-Y-B	GAMETÁ SA.22-Z-A
ILHA GRANDE DO RIRI SA.22-Y-C	ALTAMIRA SA.22-Y-D	TUCURUI SA.22-Z-C
RIO RIRI SB.22-V-A	RIO BACAJÁ SB.22-V-B	REMANSÃO SB.22-X-A

Base planimétrica e tema digitalizados pela Divisão de Cartografia-DICART, a partir da conjugação das folhas planimétricas, na escala 1:100.000, editadas pelo DSG, em 1985.
A digitalização dos dados temáticos e atualização da base planimétrica foram transferidos, visualmente, pelos técnicos responsáveis da Superintendência Regional de Belém - SUPER-BE, responsáveis pelos trabalhos de campo, visualmente, a partir de fotografias aéreas e imagens de satélite.
Esta carta foi produzida em meio digital e para publicação na Internet em dezembro de 2001, utilizando os mesmos dados da carta impressa em 1985, pela Divisão de Cartografia-DICART/Departamento de Apoio Técnico-DEPAT/Diretoria de Relações Institucionais e Desenvolvimento - DRI.
Diretor da DRI: Paulo Antônio Carneiro Dias
Chefe do DEPAT: Sábino Orlando C. Logaresio
Chefe da DICART: Paulo Roberto Macedo Bastos
Editoração cartográfica: Wilhelm Petter de Freire Bernard (coord.), Maria Luiza Paschoa, João Carlos de Souza Albuquerque, Luiz Guilherme de Araújo Frazão e João Batista Silva dos Santos.
Digitalização: Maria Santos Salinas do Rosário (coord.) e Luiz Cláudio Ferreira
Revisão: Carlos Alberto da S. Copello e Paulo José da Costa Zivies

Autores: **Arminio Gonçalves Vale, José Lima da Costa e Vergílio Augusto Radelli**
O Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil - PLGB é executado pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil através de suas Unidades Regionais, sob a coordenação do Departamento de Geologia - DEGEO.
Este projeto foi executado pela Superintendência Regional de Belém/BE com base em informações disponíveis até 1985, sob a coordenação regional do geólogo Xafi da Silva Jorge João, coordenação nacional do PGB do geólogo Inácio de Medeiros Delgado.

PROJETO ESPECIAL MAPAS DE RECURSOS MINERAIS, DE SOLOS E DE VEGETAÇÃO PARA A ÁREA DO PROGRAMA GRANDE CARAJÁS
SUBPROJETO RECURSOS MINERAIS

CARTA GEOLÓGICA

ESCALA 1:250.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 51° W. Gr.
Acrescidas as constantes: 10.000 e 500 km, respectivamente.
Datum horizontal: SAD-69 - MG
Declinação magnética do centro da folha em 14°30' W, cresce 8' anualmente

Os dados referentes ao presente levantamento estão arquivados em memória magnética no Sistema Estatístico de Amostragem Geoquímica - SEAG, da CPRM